Semdes e Conselho Municipal da Diversidade debatem medidas voltadas à população LGBTQIAP+

Date : 15-06-2023

Isadora é presidente da primeira composição do Conselho Municipal da Diversidade Sexual e Gênero

O secretário municipal de Desenvolvimento Social se reuniu com o coordenador de Políticas de Promoção da Cidadania e Direitos de LGBT, José Mário, e com a presidente do Conselho Municipal da Diversidade Sexual e Gênero (CMDSG), Isadora Oliveira. O encontro teve como objetivo estabelecer um primeiro diálogo entre o Conselho da Diversidade, empossado no mês de maio, e o Governo Municipal.

Durante a reunião, Isadora trouxe pautas que refletem as demandas da população LGBTQIAP+ de Vitória da Conquista. O secretário, Michael Farias, reforçou que a gestão municipal se mantém aberta para o diálogo e implementação de medidas que atendam as necessidades dessa comunidade. “Nos queremos estreitar a nossa relação com o conselho, por isso vamos tentar ao máximo construir soluções concretas. Queremos abrir portas para que seja possível potencializar e viabilizar essa política”, destacou o secretário.

Dentre as demandas debatidas na reunião estava a elaboração de um documento solicitando aos governos federal e estadual informações sobre as Conferências federais e Estaduais de Direitos LGBTQIAP+, para que a coordenação possa discutir a realização de uma conferência municipal. Isadora também reforçou a necessidade de estar em diálogo com coordenações e conselhos LGBTQIAP+ de outros municípios, para que seja possível ampliar as experiências e potencializar a atuação do Conselho Municipal. “Fico muito feliz que o governo tenha se mostrado aberto ao diálogo, nós queremos ocupar esses espaços para possibilitar que o movimento prossiga e que os nossos direitos sejam garantidos”, relatou Isadora.

Michael

Isadora

A presidente também expôs a necessidade de novas atividades formativas para os servidores do campo da educação no que diz respeito à abordagem com membros da comunidade LGBTQIAP+. A secretaria se mostrou aberta a contribuir com esses espaços formativos, estabelecendo pontes entre o conselho e as demais secretarias de governo. “Devemos ser democráticos e garantir que os movimentos sociais façam parte desses espaços institucionais”, destacou o coordenador de Direitos LGBT, José Mário.